Boletim Informativo Covid/Ufes

Boletim quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Universidade Federal do Espírito Santo (COE-Ufes) – nº 9

Apresenta um panorama epidemiológico da covid-19 no Espírito Santo para a comunidade da Ufes de acordo com a Resolução nº 56/2020 (CEPE)

27 de abril a 10 de maio de 2021
Semanas Epidemiológicas
17 e 18/2021

Medidas de prevenção são determinantes para o controle da pandemia

Nessas duas últimas semanas epidemiológicas (SE), o Brasil registrou mais de 422 mil mortos em decorrência da covid-19, desde o início da pandemia. O Espírito Santo se aproxima da triste marca de 10 mil óbitos. Os números registrados nos últimos 14 dias direcionam para uma tendência de queda dos indicadores que avaliam a evolução da covid-19, mas é importante manter todas as medidas de precaução para que possamos mantê-la sob controle. O cenário é grave, preocupante e exige medidas de extremo cuidado por parte de toda a população e dos governantes.

Neste boletim, o COE apresenta a evolução do número de casos de covid-19 no período de 27 de abril a 10 de maio de 2021, e reforça:

PROTEJA-SE! PROTEJA SUA FAMÍLIA, PROTEJA AQUELES QUE VOCÊ AMA.

Fonte: https://covid19.who.int/ e https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es. Acesso em: 11 maio 2021.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNDO, NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO ATÉ 10 DE MAIO DE 2021*

Valores acumulados	Confirmados	Óbitos	Recuperados
Mundo	159 milhões	3,3 milhões	94,6 milhões
Brasil	15,2 milhões	423 mil	13,5 milhões
Espírito Santo	449.702 mil	9.963 mil	424.299

Fonte: Sesa/ES, MS e OMS. Acesso em: 11 maio 2021.

*Todos os dados demonstram os elevadíssimos números, sendo o mês de abril de 2021 considerado o período mais crítico da doença, tanto no Espírito Santo como no Brasil, desde o início da pandemia. Valores aproximados.

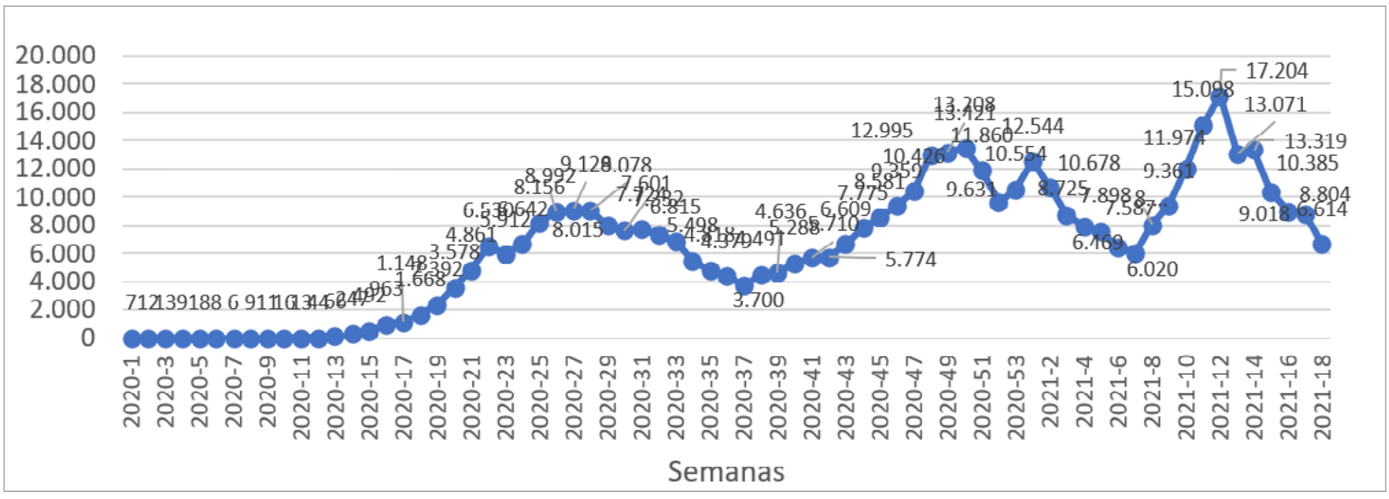
As organizações de saúde recomendam que a análise da situação epidemiológica de covid-19 seja realizada por meio dos seguintes indicadores: a) número de casos identificados; b) número de óbitos; c) taxa de transmissão (Rt); e d) número de leitos de Centro de Terapia Intensiva (CTI) e de enfermaria disponíveis para avaliar a capacidade dos serviços de saúde em atender à demanda de pacientes diagnosticados com a doença.

Assim, apresentaremos a seguir os dados atualizados desses indicadores no Espírito Santo e nos municípios onde estão localizados os campi da Ufes.

Os gráficos das Figuras 1 e 2 mostram a progressão da doença no Espírito Santo. A evolução de novos casos aponta níveis diários em declínio, com média de 951 (-34,45%) novos casos confirmados nos últimos 14 dias. O número de óbitos também apresenta uma redução (17ª SE = 341 e 18ª SE = 289), mas mantém uma média considerada oscilante. Esses indicadores remetem a uma análise de estabilização/queda, porém em patamares ainda elevados.

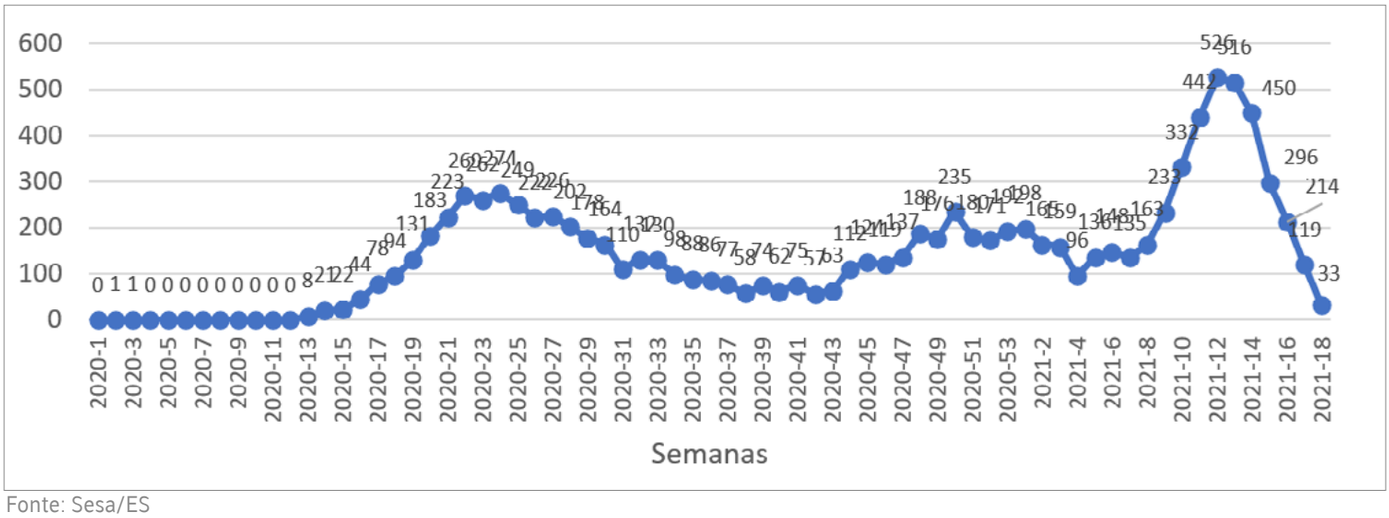
Essa situação reduziu a ocupação dos leitos destinados a pacientes com covid-19, como demonstra a taxa de ocupação de leitos de CTI e enfermaria no estado (Figura 5). Podemos afirmar que os números de casos confirmados da doença e dos óbitos estão diretamente proporcionais tanto à capacidade de transmissão da covid-19, à capacidade de atendimento dos serviços de saúde e à evolução do conhecimento científico sobre a epidemiologia da doença, quanto ao comportamento das pessoas sobre a prevenção da doença.

Figura 1. Evolução de casos confirmados da covid-19 desde o início da pandemia até a 18ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

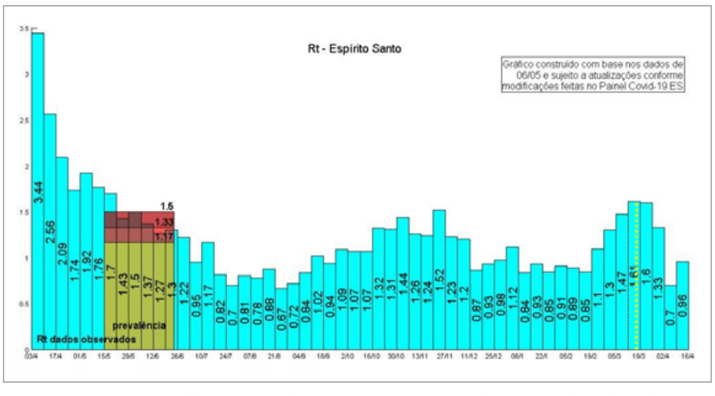
Figura 2. Evolução do número de óbitos da covid-19 desde o início da pandemia até a 18ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

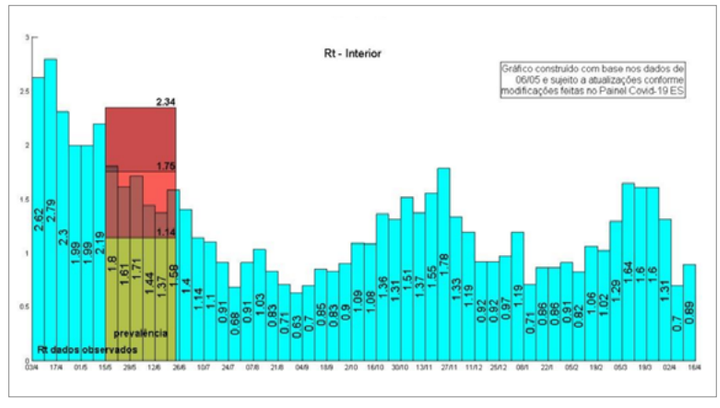
O valor considerado adequado para controlar a taxa de transmissão (Rt) da doença é abaixo de 1. Nas Figuras 3 (Espírito Santo) e 4 (interior do estado), os números encontram-se abaixo do valor de referência, indicando a tendência de estabilização/queda de transmissão da doença em todo o Espírito Santo.

Figura 3. Taxa de transmissão da covid-19 no Espírito Santo, 2021



Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7381. Acesso em: 10 maio 2021.

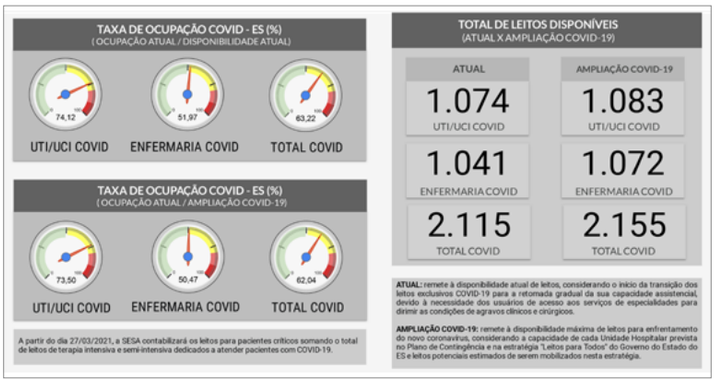
Figura 4. Taxa de transmissão da covid-19 no interior do Espírito Santo, 2021



Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7381. Acesso em: 10 maio 2021.

A taxa de ocupação de leitos (Fig. 5), incluindo CTIs e enfermarias, por pacientes portadores da covid-19 é mais um dos indicadores, e que, atualmente, está sendo evidenciado para subsidiar a avaliação da situação epidemiológica da doença.

Figura 5. Taxa de ocupação de leitos de CTIs e enfermarias específicos para covid-19 no Espírito Santo, em 11 de maio de 2021



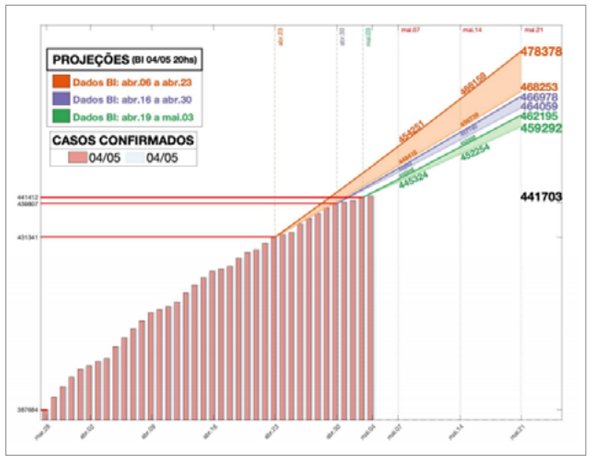
Fonte: https://coronavirus.es.gov.br/painel-ocupacao-de-leitos-hospitalaress. Acesso em: 11 maio 2021.

Acrescenta-se aos indicadores expostos a importância de avaliação dos eventos sociais (festas clandestinas) e epidemiológicos, inclusive os referentes a outras doenças, como a Síndrome Respiratória Aguda.

No Espírito Santo, o Núcleo Interinstitucional de Estudos Epidemiológicos (NIEE), sob a coordenação do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), realiza estudos de projeção de novos casos da covid-19 (Fig. 6) e do número de óbitos em três cenários distintos (Fig. 7).

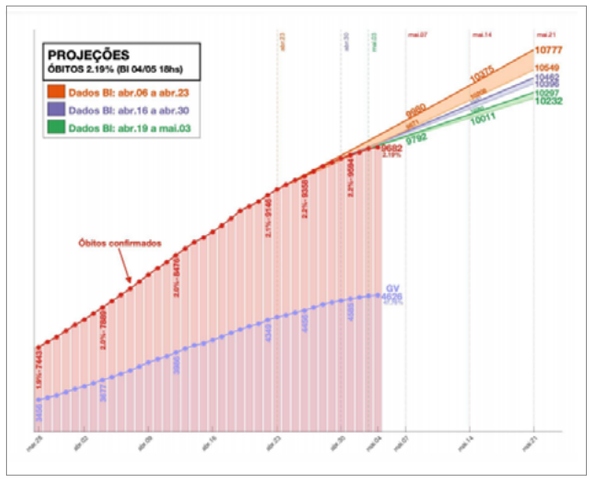
Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7381. Acesso em: 10 maio 2021.

Figura 6. Projeção de novos casos de covid-19 para o Espírito Santo até 21 de maio de 2021



Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7381. Acesso em: 10 maio 2021.

Figura 7. Projeção de óbitos para o Espírito Santo até 21 de maio de 2021

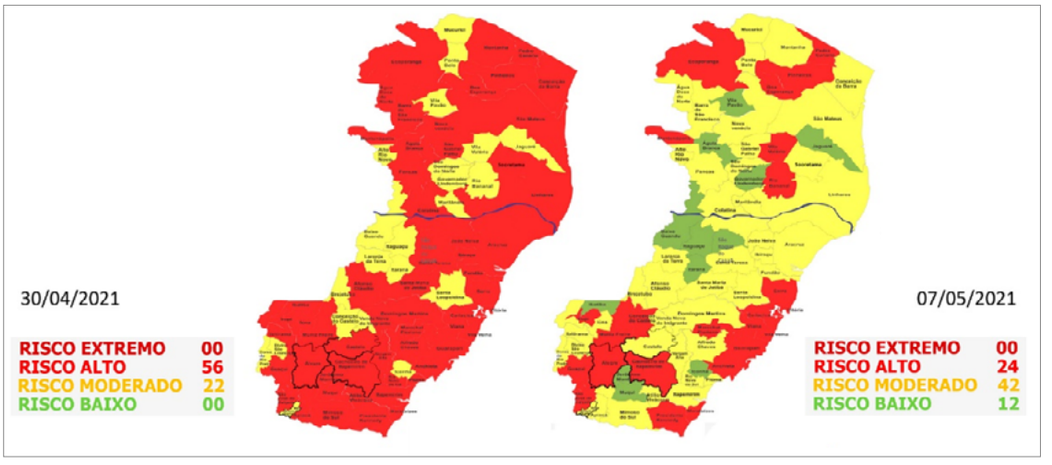


PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS ONDE SE LOCALIZAM OS CAMPI DA UFES

Desde 4 de abril de 2021, o governo estadual, após o término do período de quarentena de 14 dias (Decreto nº 4838-R, de 17 de março de 2021), retornou a avaliar a situação epidemiológica do Espírito Santo por meio do mapa de gestão de risco por georreferenciamento.

Na Figura 8, exibimos os dois últimos mapas, correspondentes às semanas epidemiológicas deste boletim. Estão contemplados dados epidemiológicos da covid-19 nos municípios onde estão localizados os campi e as unidades experimentais que integram a Ufes: São Mateus (norte); Vitória (Goiabeiras e Maruípe – região metropolitana); Alegre, Jerônimo Monteiro e São José do Calçado (sul).

Figura 8. Comparativo semanal dos mapas de gestão de risco da covid-19 no ES atualizado em 7 de maio de 2021



Fonte: https://www.es.gov.br/Media/PortalES/Noticias/54%C2%BA-MAPA-DE-RISCO-----10.05-a-16.05-.jpg.

Acesso em: 11 maio 2021.

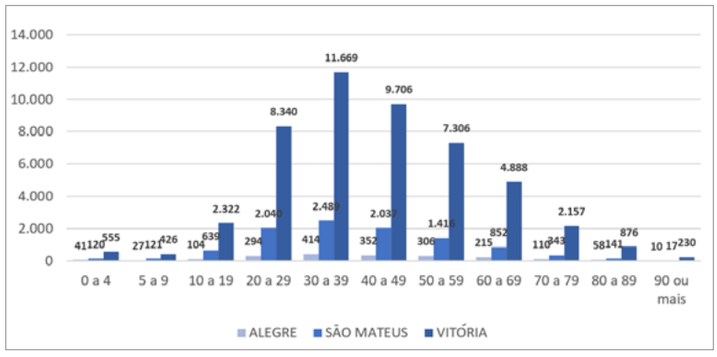
As Taxas de Transmissão (Rt) nas regiões do Espírito Santo estão assim distribuídas:

Região	Rt
Grande Vitória	1,05
Metropolitana	1,06
Caparaó	0,71
Noroeste	0,87

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7381. Acesso em: 11 maio 2021.

Apresentamos, também, o número de casos confirmados por faixa etária. Conforme Figura 9, o público com idade entre 30 e 39 anos predomina em número de casos confirmados, seguido das faixas etárias de 40 a 49 anos e de 20 a 29 anos. Essa extensão de faixa etária é a predominante na comunidade acadêmica da Ufes.

Figura 9. Número de casos confirmados da covid-19 por faixa etária nos municípios de Alegre, São Mateus e Vitória, onde estão localizados os campi da Ufes, nos anos de 2020/2021



Fonte: Sesa/ES
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

RECOMENDAÇÃO DO COE-UFES

O COE, órgão consultivo da Ufes, considera que os dados epidemiológicos presentes nos registros e indicadores do Governo do Estado do Espírito Santo, reunidos neste Boletim (11/05/2021), exigem nível elevado de alerta e proteção, apesar de as taxas de alguns dos indicadores apresentarem valores de queda. Diante dos dados divulgados, identifica-se a ampliação de ocorrência de contaminação e internação da população mais jovem, faixa etária mobilizada pela Ufes.

Cabe salientar, ainda, que a OMS (2020) orienta o estabelecimento de prazos, entre duas e três semanas, para análise dos indicadores. O objetivo é avaliar alterações nas tendências dos indicadores da pandemia e identificar se as mudanças foram consistentes ou ocorreram apenas oscilações temporárias. Nessa análise, deve-se considerar o comportamento da doença nos níveis internacional, nacional e local.

Tendo em vista os dados epidemiológicos analisados e as particularidades sociais e geográficas do Espírito Santo e do Brasil, o COE-Ufes **RECOMENDA**, em 11 de maio de 2021:

1. **A Permanência na fase 2 do Plano de Contingência da Ufes.** O avanço para a fase 3 do Plano de Contingência depende de confirmação de estabilização e/ou queda dos indicadores que subsidiam a análise da situação epidemiológica da covid-19 no Espírito Santo;
2. A manutenção das atividades administrativas e acadêmicas, prioritariamente, de forma remota, com exceção das previstas na legislação vigente, nas resoluções dos Conselhos Superiores da Ufes e nas portarias do Ministério da Educação;
3. A vacinação aos servidores, quando forem convocados pelos serviços de saúde, de acordo com o Plano Nacional de Imunizações;
4. O cuidado com a saúde mental de cada um de nós e o apoio àqueles que estão em nosso convívio social; e
5. A manutenção de todas as medidas de precaução para evitar a disseminação do coronavírus: higiene das mãos, uso correto de máscaras e distanciamento social.

VACINAÇÃO

O Espírito Santo encontra-se entre os quatro estados do país que mais vacinaram (17,41% da população total):

Cobertura da 1ª dose = 86% dos grupos definidos no PNI*

Cobertura da 2ª dose = 32% dos grupos definidos no PNI

Atualmente, estão disponíveis para a vacinação no estado os seguintes imunizantes: Coronavac/Butantan, AstraZeneca/Fiocruz e Pzeifer/Biontech (este último com uso exclusivo no município de Vitória).

Fonte: https://coronavirus.es.gov.br/painel-vacinacao.
Acesso em: 11 maio 2021.
*PNI: Programa Nacional de Imunizações.

NOVAS VARIANTES

Foram identificadas no Espírito Santo as seguintes variantes do SARS-CoV 2:

P1 – assemelha-se à cepa proveniente de Manaus/AM.

B 1.1.7 – assemelha-se à cepa proveniente do Reino Unido. É atribuído a essa variante o maior poder de disseminação e contaminação de pacientes levando ao aumento de internações na rede hospitalar. Os estudos indicam que a covid-19 causada por essa variante acomete mais os jovens. Os pacientes infectados têm apresentado casos mais graves da doença e com tempo maior de internação nos CTIs.

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE (INFLUENZA)

É necessário que todos sejam vacinados contra a gripe, a fim de aumentar a imunidade contra doenças respiratórias e ajudar na diferenciação entre os sintomas da gripe e da covid.

Fique atento aos critérios estabelecidos pelo Programa Nacional de Imunizações (idade ou categoria profissional) e faça seu agendamento.

Preste atenção ao intervalo entre as vacinas contra a covid-19 e a gripe, que deverá ser de, no mínimo, 14 dias.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O MONITORAMENTO E O ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS CASOS ESTÃO DISPONÍVEIS NAS SEGUINTES PLATAFORMAS:

No mundo
covid19.who.int/ e
http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php

No Brasil
http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php

No Espírito Santo e seus municípios
https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19 e
http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-covid-19

Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes
Reitor: Paulo Vargas
Vice-reitor: Roney Pignaton

Boletim epidemiológico quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus (COE-Ufes)
Contatos: coronavirus@ufes.br e (27) 98817-4637
Editoração e revisão: Superintendência de Comunicação (Supec-Ufes)